

ASSINALE COM UM X

QUANDO PENSO EM EDUCAÇÃO INTERCULTURAL, PENSO EM...

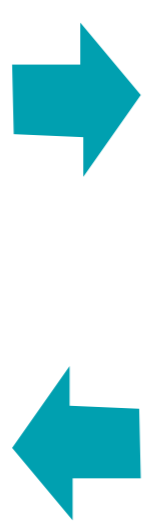
<input type="checkbox"/> Imigrantes ou pessoas de nacionalidades diferentes	<input type="checkbox"/> Sociedade com lugar para todos	<input type="checkbox"/> Construir um mundo mais justo
<input type="checkbox"/> Identidade ou origem cultural ou étnica	<input type="checkbox"/> Danças e músicas do mundo	<input type="checkbox"/> Mistura de pessoas
<input type="checkbox"/> Viajar, conhecer outras pessoas, outros lugares	<input type="checkbox"/> Diversidade linguística	<input type="checkbox"/> Educação para todos / Aprender com todos
<input type="checkbox"/> Factor de unidade e de desenvolvimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

PREOCUPAÇÕES/VALORES:

<ul style="list-style-type: none"> Coesão social Aceitação da diversidade cultural Maior Justiça Social Participação crítica na vida democrática Consciência Global 	<ul style="list-style-type: none"> Procura de uma pertença colectiva (Re) Conhecimento das várias culturas Igualdade de oportunidades e equidade Preocupações políticas, eleitorais, ecológicas... Interdependência: os nossos actos têm implicações na vida de outras pessoas
--	---

EDUCAÇÃO INTERCULTURAL - AFINAL O QUE SIGNIFICA?

COMPREENDER QUE EXISTEM DIFERENTES CULTURAS
 (RE) CONHECER OUTRAS CULTURAS
 CELEBRAR A DIVERSIDADE
 COMBATER A DISCRIMINAÇÃO
 CAPACIDADE DE COMUNICAR COM TODOS
 RESPEITO E TOLERÂNCIA
 INTERVIR / RECRIAR / CONSTRUIR COM / PARTICIPAR



ABRIR OS OLHOS, OLHAR EM VOLTA
 PROCURAR, INVESTIGAR, EXPERIMENTAR...
 OUVIR, DANÇAR, COMER, FESTEJAR, CRIAR...
 ACEITAR, CONSCIENCIALIZAR E ABANDONAR PRECONCEITOS
 ESCUTAR, ESCUTAR, ESCUTAR...
 PENSAR ANTES DE AGIR
 ALARGAR, PASSAR À ACÇÃO, MOVIMENTO, ENERGIA, CAPACIDADE

Porque afinal, somos todos pessoas e é muito mais aquilo que nos une do que aquilo que nos separa...

PRINCÍPIOS-CHAVE DA EDUCAÇÃO INTERCULTURAL

- É para todos, tendo em vista a aquisição de competências de comunicação e de relação intercultural.
- Os seus objectivos procuram assegurar princípios de justiça social para todos, independentemente da origem, estatuto sócio-económico, ou outros traços identitários.
- Envolve dimensões de desenvolvimento pessoal e social (dimensões cognitiva, afectiva, relacional).
- Implica capacidade de reflexão crítica sobre a nossa experiência, sobre o contexto e as relações de poder, no sentido de unir esforços para a construção de um mundo melhor.
- Aposta na comunicação aberta e na cooperação entre parceiros.

O QUE NOS DIZEM "OS ESPECIALISTAS"...

Quando falamos de educação intercultural, estamos a referir-nos a uma perspectiva dinâmica e a um conjunto de dimensões, transversais a toda a educação/ intervenção.

James Banks* define-a como "uma ideia, um movimento de reforma educativa e um processo, cujo principal objectivo é a mudança estrutural das instituições educativas de modo que os alunos de ambos os sexos, sobredotados e de diversas etnias e grupos culturais, venham a ter oportunidades iguais para alcançarem o sucesso escolar." Na medida em que se constitui como um instrumento para que todos os alunos possam realizar o seu potencial, Banks também lhe chama "educação para a liberdade".

* Professor de Educação e Director do Centro de Educação Multicultural da Universidade de Washington, Seattle.

Para Maria José Díaz-Aguado* dos objectivos da Educação Intercultural destacam-se:

- Lutar contra a exclusão e adaptar a educação à diversidade dos alunos
- Respeitar o direito à própria identidade
- Progredir no respeito pelos Direitos Humanos

*Catedrática de Psicologia Evolutiva e da Educação da Universidade Complutense

Para Fernand Ouellet* é toda a formação sistemática que visa desenvolver, quer nos grupos maioritários, quer nos minoritários:

- melhor compreensão das culturas nas sociedades modernas;
- maior capacidade de comunicar entre pessoas de culturas diferentes;
- atitudes mais adaptadas ao contexto da diversidade cultural, através da compreensão dos mecanismos psicosociais e dos factores socio-políticos capazes de produzir racismo;
- maior capacidade de participar na interação social, criadora de identidades e de sentido de pertença comum à humanidade.

*Professor da Faculdade de Teologia e Filosofia da Universidade de Sherbrooke, Canadá.

No dizer de Perotti (1927- 2004), Educação Intercultural é ser capaz de partir do ponto de vista do outro. Esta mudança de paradigma tem, necessariamente, reflexos na prática, no modo como agimos e como nos relacionamos com os outros.

Leonard e Patrícia Davidman* definem educação intercultural como «uma estratégia multifacetada, orientada para a mudança, que se norteia por seis objectivos relacionados entre si:

- a igualdade de oportunidades
- o pluralismo cultural na sociedade
- a criação de relações de harmonia e compreensão intercultural na sala de aula, na escola e na comunidade
- a capacitação/"empowerment" de todos os actores educativos
- um conhecimento alargado dos vários grupos étnico-culturais por parte de todos os agentes da comunidade
- a formação de todos os intervenientes no processo educativo, numa perspectiva intercultural, informada e crítica.»

* Professores no College of Education at Califórnia Polytechnic State University

EDUCAÇÃO Intercultural

ALTO COMISSARIADO PARA A IMIGRAÇÃO E DIÁLOGO INTERCULTURAL, IP

Rua Álvaro Coutinho, n.º 14
 1150-025 LISBOA

TEL: 218 106 100
 FAX: 218 106 117
 EMAIL: entreculturas@acidi.gov.pt
www.acidi.gov.pt
www.cicdr.pt / www.ciga-nos.pt / www.ol.acidi.gov.pt

Setembro de 2008

PARA SABER MAIS...
www.entreculturas.pt
 e www.entreculturas.pt

A EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI*

A EDUCAÇÃO INTERCULTURAL É A EDUCAÇÃO NO MUNDO ACTUAL

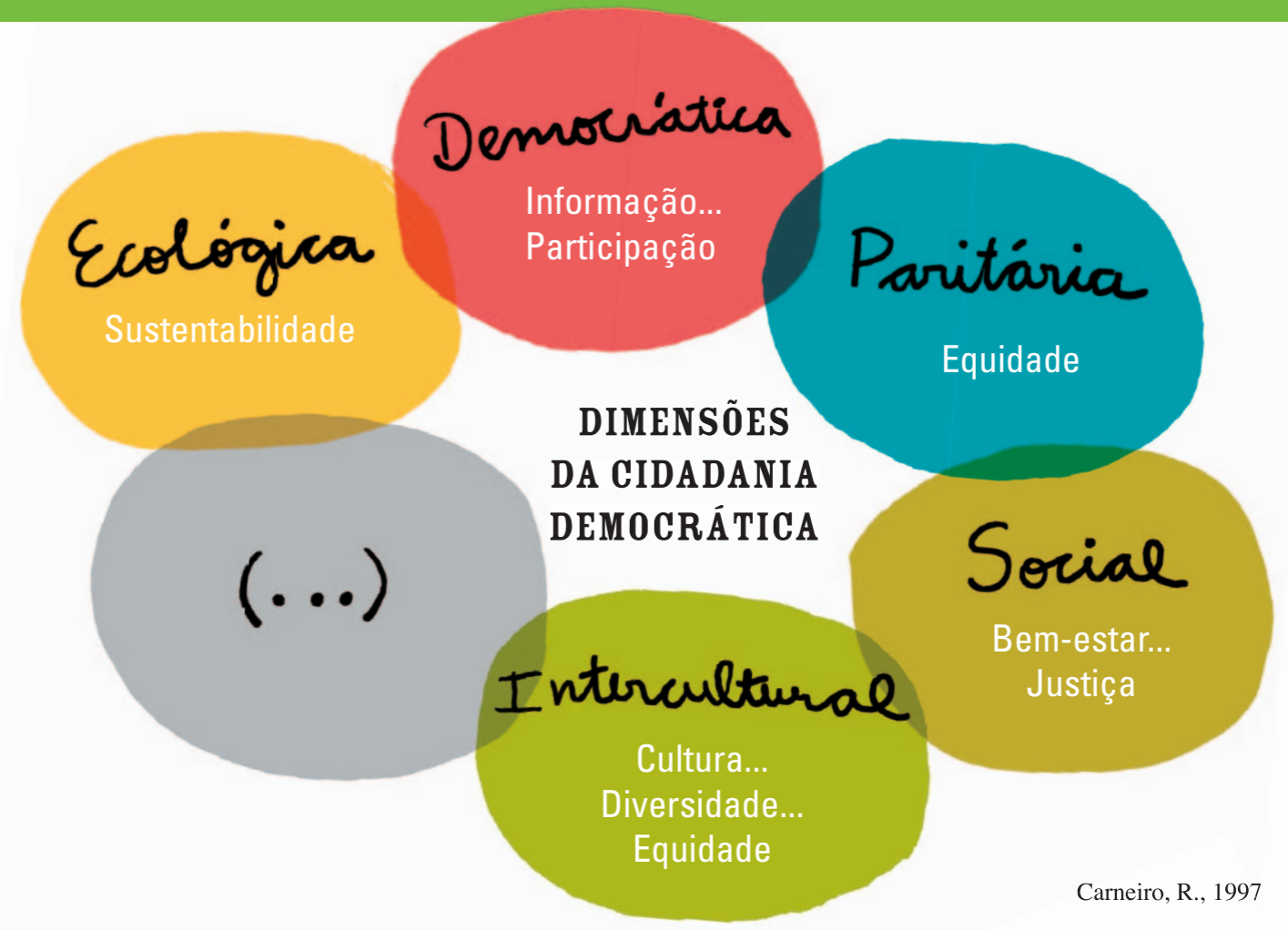
A Educação Intercultural significa aprender a viver (e comunicar) com os outros num mundo que é de todos.

Toda a gente tem uma palavra a dizer e todos estamos envolvidos, sobretudo a sociedade de acolhimento.



* Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI (1996)

EDUCAÇÃO INTERCULTURAL É PARTE DA CIDADANIA DEMOCRÁTICA



Carneiro, R., 1997

APRENDER A VIVER JUNTOS QUE MUDANÇAS IMPLICA?



PRINCÍPIO DA IGUALDADE



Constituição da República Portuguesa, art. 13.º

.. 1 ..
"Todos os cidadãos têm a mesma dignidade social e são iguais perante a lei."

.. 2 ..
"Ninguém pode ser privilegiado, beneficiado, prejudicado, privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica ou condição social."

ESPIRAL DA PARTICIPAÇÃO CADA UM DE NÓS É O PONTO DE PARTIDA PARA COMEÇAR A AGIR

Somos o motor de arranque para o envolvimento e participação. É importante irmos questionando o nosso envolvimento e o dos outros.



NA PRÁTICA, É SER CAPAZ DE...



POR ONDE DEVO COMEÇAR? ABORDAGENS À EDUCAÇÃO INTERCULTURAL



Banks, J., 1994